

Planejamento EJA



O que é EJA ?



A Educação de Jovens e Adultos - EJA é uma modalidade de ensino criada pelo Governo Federal que perpassa todos os níveis da Educação Básica do país, destinada aos jovens, adultos e idosos que não tiveram acesso à educação na escola convencional na idade apropriada. Permite que o aluno retome os estudos e os conclua em menos tempo e, dessa forma, possibilitando sua qualificação para conseguir melhores oportunidades no mercado de trabalho.

Público da EJA

A EJA é ofertada tanto no ensino presencial, como à distância (EAD), com o objetivo principal de democratizar o ensino da rede pública no Brasil. Anteriormente, a EJA era conhecida como supletivo. Hoje, é o programa é dividido em etapas, com abrangência do ensino fundamental ao médio.

EJA Ensino Fundamental: destinada a jovens a partir de 15 anos que não completaram a etapa entre o 1º e o 9º ano. Nessa etapa, os alunos imagem em novas formas de aprender e pensar. Tem duração média de 2 anos para a conclusão.

EJA Ensino Médio: destinada a alunos maiores de 18 anos que não completaram o Ensino Médio, que completa a Educação Básica no Brasil. Ao concluir essa etapa, o aluno está preparado para realizar provas de vestibular e Enem, para ingressar em universidades. O tempo médio de conclusão é de 18 meses.

O que os documentos oficiais falam sobre a EJA?

A Constituição Federal determina, em seu artigo 208, inciso I, ser dever do Estado a oferta de educação escolar regular para jovens e adultos, por meio de cursos e exames que considerem as características dos alunos, seus interesses, condições de vida e de trabalho. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), essa modalidade de educação é destinada àqueles que não tiveram a oportunidade de acesso ou continuidade de seus estudos no ensino fundamental e médio na idade própria. A educação de jovens e adultos inclui essas pessoas que, por algum motivo, não puderam completar seus estudos na idade certa, aumenta suas chances de conseguirem um emprego melhor e eleva sua autoestima e capacidade reflexão.

O PNE (2014-2024) estabelece vinte metas para a educação que devem ser cumpridas no prazo de dez anos. Quanto a EJA, o PNE reafirma a necessidade de ampliar para 25% a oferta de matrícula no ensino fundamental e médio, na forma integrada a educação profissional.

Quais são as principais características do planejamento e avaliação para a EJA?

A avaliação escolar é uma atividade utilizada para se obter informações necessárias a cerca do processo de aprendizagem do aluno. Porém, muitas vezes ela acaba sendo confundida como apenas uma forma de se adquirir resultados quantitativos e não qualitativos. E no segmento EJA, não é diferente, por isso, Haydt (2007) organiza alguns princípios básicos sobre as principais características de como entender o processo de avaliação, sendo um deles: A avaliação é um processo contínuo e sistemático. Portanto, ela não pode ser esporádica nem improvisada, mas, ao contrário, deve ser constante e planejada. Nessa perspectiva, a avaliação faz parte de um sistema amplo que é o processo de ensino - aprendizagem, nele se integrado. Como tal, ela deve ser planejada para ocorrer normalmente ao longo de todo esse processo, fornecendo feedback e permitindo a recuperação imediata quando for necessário. (HAYDT, 2007, p. 14) O processo de avaliação

na EJA assim como em qualquer outra modalidade de ensino é um momento muito importante na didática do professor, isto porque este é um momento de compreendê-la como um processo contínuo e sistemático para que se possa acompanhar a evolução do aluno ao longo da sua. Sendo assim, este processo não deve ser desenvolvido de forma irregular ou mesmo realizado poucas vezes, mas sim, durante todo o acompanhamento do aluno, de forma contínua para que se percebam a tempo as deficiências e fragilidades que devem ser solucionadas a fim de não haver prejuízos no conhecimento adquirido pelo aluno. Para que se haja uma verdadeira preocupação na qualidade da aprendizagem do educando se faz necessário adotar como pratica de avaliação o processo diagnóstico em que permitirão investigar quais pratica devem ser adotadas para que se percebam quais intervenções adotar. No que se refere à avaliação classificatória esta não serve como auxílio, avanço e crescimento do educando, mas como um processo de estagnação em termos de adquirir e se apropriar os conhecimentos e habilidades mínimas e necessárias.

Em primeiro lugar, há que partir a perspectiva de uma avaliação diagnóstica. Comisso, queremos dizer que a primeira coisa a ser feita, para que a avaliação sirva a democratização do ensino, é modificar a sua utilização de classificatória para diagnóstica. [...] (LUCKESI, 2006 p.66).

A avaliação da aprendizagem com instrumento classificatório provoca além da fragmentação à estagnação do conhecimento, fator que leva muitas vezes ao processo de repetência e evasão escolar. Sendo assim, necessita-se rever os processos de avaliação e torna-la um instrumento fator diagnóstico das dificuldades enfrentadas pelos educandos. Tornar o ensino um processo democrático é justamente modificar o processo de avaliação de classificatório para diagnóstico, onde o professor poderá tomar as decisões suficientes e satisfatórias para que o processo de aprendizagem possa avançar.

A EJA promove atividades lúdicas e divertidas, mas ainda assim educativas, para que os alunos desenvolvam habilidades de leitura, escrita e matemática. Esses conteúdos também são usados para garantir um bom desempenho no mercado de trabalho e para desenvolver habilidades necessárias à vida cotidiana dos jovens adultos.

Como é o processo de definição de conteúdos para a EJA?

Os alunos da EJA têm as mesmas disciplinas que os estudantes da educação básica. Assim, na etapa do Ensino Fundamental, eles aprendem: Língua Portuguesa Matemática História Geografia Ciências Inglês Artes Educação Física. Já no Ensino Médio, que é a segunda etapa, a grade curricular é composta por: Ciências da Natureza e suas Tecnologias (Química, Física e Biologia); Matemática e suas Tecnologias; Linguagens e Códigos e suas Tecnologias e Redação (Língua Portuguesa, Língua Estrangeira Moderna, Artes e Educação Física); Ciências Humanas e suas Tecnologias (História, Geografia, Filosofia e Sociologia). A EJA promove atividades lúdicas e divertidas, mas ainda assim educativas, para que os alunos desenvolvam habilidades de leitura, escrita e matemática. Esses conteúdos também são usados para garantir um bom desempenho no mercado de trabalho e para desenvolver habilidades necessárias à vida cotidiana dos jovens adultos.

Que materiais didáticos na educação de jovens e adultos podem ser utilizados na EJA?

